



**CURSO DE MÚSICA**

**VOZ E VIOLÃO**

**Nível 01**



**Aluno:** \_\_\_\_\_

**Data:** \_\_\_\_\_

**Professora: Rainiéry Miranda de Abreu Leitzke**

## ÍNDICE

1. Introdução
2. História do musica
3. Programa do curso
4. Regras para um melhor aproveitamento do curso
5. Sequência básica
6. Tipos de violão
7. Modelos de violões
8. Cuidados com o violão
9. Partes do violão
10. Pra que serve cada coisa
11. As cordas
12. Afinação
13. Uso das mãos
14. Estilo de tocar
15. Formas de tocar
16. A postura do instrumentista
17. A linguagem musical
18. Propriedades fundamentais da musica
19. Pauta e linhas suplementares
20. Claves e figuras de valor
21. Compasso e formula do compasso
22. Acidentes
23. Aplicando a linguagem musical no violão
24. Escala
25. Campo harmônico
26. As notas
27. Alguns sinais musicais:
- 28. Formação dos acordes**

## **INTRODUÇÃO:**

Esse curso tem como alvo principal, pessoas que estão dispostas a aprender ou aprimorar sua forma de cantar e tocar música. Lembramos que este curso é uma introdução musical direcionada ao canto e instrumento musical, essa prática da junção do cantar e tocar desenvolve habilidades cognitivas (memória, redução de estresse). Além disso, fortalece a disciplina e a perseverança, proporciona um hobby saudável, melhora a comunicação e a conexão social, além de abrir portas para a criação musical e a apreciação cultural.

É de extrema importância, que você saiba que violão é um instrumento e a voz também é um instrumento, os dois usam a mesma linguagem a "MUSICA". As vezes pode ser complicado e desestimulante para quem está aprendendo, os dedos doem, as notas parecem horríveis, você não sabe o que fazer com a mão direita e nem tem coordenação para fazer alguma coisa com a esquerda, muita timidez a expor sua voz, medo do desafio de cantar.

Mas não se preocupe isso tudo é normal no início, temos que ter paciência, aprender música requer tempo e dedicação. Para alcançar o aprendizado é necessário muito treino e disposição. Saiba que os instrumentos que vamos utilizar são bastante difundidos em todo o mundo, com muitas vertentes e gêneros de expressões, podendo executar repertórios diversificados, participando em concerto, shows, situações informais e manifestações de cultura tradicional e populares. São instrumentos aptos para a execução de música popular e erudita, com inovações rítmicas e harmônicas, e também atua como solista, em grupo, corais e orquestras.

A possibilidade de aprendizado para muitas pessoas e a maioria das metodologias utilizadas no ensino desses instrumentos visa ao desenvolvimento de aptidões de execução e leitura, por meio de partituras convencionais ou por meio de cifras, incluindo atividades de improvisação e exploração sonora. Um bom ensino musical deva ser realizado de maneira abrangente, integrando a prática e teoria, desenvolvendo improvisação e memória, a voz e movimento, em paralelo com o exercício de técnica e leitura de repertório, buscar desenvolver a prática e a reflexão, a fim de ampliar os horizontes e desenvolver a sensibilidade e as capacidades artísticas e musicais.

Assim com essas atividades procuramos criar possibilidades de contato com o instrumento e o canto de maneira criativa, simultânea e harmoniosa, permitindo vivenciar experiências variadas, significativas, desde o início do aprendizado, possibilitando a construção gradativa do conhecimento, desenvolvendo a sensibilidade com a linguagem sonora de maneira lúdica e integradora, desenvolvendo a atenção, a prontidão, além da própria expressividade.

Através da prática musical a melhoria na memória e na velocidade cognitiva das pessoas musicalidade ajuda a manter o cérebro ativo por mais tempo, a medida que as pessoas envelhecem. A música é uma linguagem universal e com um poder de atuação nos seres humanos imensurável, independentemente da idade está presente nas nossas vidas desde os primórdios e pode agir desde a gestação até os últimos dias de vida, ela tem um poder imensurável de ação em âmbitos ilimitados.

Este manual busca inovar a forma como os conteúdos são abordados, e procurar atender as demandas musicais e pedagógicas da modernidade.

**ATIVIDADE** – o que você gostaria de aprender neste curso?

## **A HISTÓRIA DA MÚSICA**

A história da música é antiga. Sua origem remonta aos primórdios da humanidade, quando sons naturais e instrumentos rudimentares eram utilizados para comunicação e rituais. A teoria musical remonta à Grécia Antiga, quando pensadores como Pitágoras exploraram as relações matemáticas das frequências sonoras, encontrando a escala pitagórica, baseada em proporções numéricas simples, influenciou as primeiras teorias sobre o sistema tonal, fazendo surgir o círculo das quintas. Foi um experimento de Pitágoras com o monocórdio (instrumento de uma corda inventado por ele no século 6 a.C), que consistiu em fixar uma corda em dois pontos, variando os sons produzidos por meio de um dispositivo móvel para pressioná-la em várias posições, descobrindo assim que as escalas se repetem.

Os instrumentos musicais são antigos, e é difícil precisar a data e o local de origem dos primeiros, e podem ter sido criados para imitar os sons da natureza, como o canto dos pássaros, o trovão e o vento, e foram feitos com materiais encontrados na natureza, como ossos e pedras. A flauta de osso é considerada um dos instrumentos musicais mais antigos encontrados, e os instrumentos de sopro são os que mais se aproxima da voz humana, e seu combustível é também o ar.

A voz humana é uma característica evolutiva do ser humano, intimamente relacionada com a necessidade de se comunicar e de se agrupar. A voz é produzida quando o ar dos pulmões faz vibrar as pregas vocais, localizadas na laringe. A vibração é resultado do trabalho conjunto do sistema nervoso, respiratório, digestivo, músculos, ligamentos e ossos. Ela pode variar em intensidade, altura, inflexão, ressonância, articulação e outras características.

Desde os tempos mais remotos o homem já usava a música como meio de comunicação. Hoje em dia, com a tecnologia e o modernismo tomando conta da vida diária da humanidade, tem havido um interesse cada vez maior dos estudiosos fazer com que a vida seja cada vez mais facilitada, prática e produtiva.

Os instrumentos que iremos utilizar são os de cordas, e a nossa voz. A Lira foi a precursora do violão, continua sendo um instrumento típico da música brasileira. Porém, não foi criado no país. Especula-se que sua origem seja da região Oriental, levado à Península Ibérica pelos Árabes. Outra teoria é que seja originário da Grécia ou de Roma, descendendo da Lira grega. Seja qual for a sua origem, ao longo dos séculos os instrumentos percussivos do violão foram sendo gradativamente transformados, sendo muito usados na Espanha e em Portugal.

A nomenclatura espanhola do violão é guitarra, assim como a inglesa (guitar). Por isso, para evitar confusões de nomes, em vários países se costuma chamar o violão de Spanish Guitar (Guitarra Espanhola), distinguindo-o da Guitarra Elétrica. O nome violão é especificamente usado no Brasil e em Portugal, sendo neste último também chamado de Viola.

É um instrumento musical que utiliza cordas para produzir o som. Geralmente o violão tem seis cordas, mas há de quatro, sete, oito, dez e doze cordas. É considerado como um instrumento que serve para muitos tipos de música como blues, country, flamenco, rock e pop.

Tocando o violão acusticamente envolve a produção de tons pela vibração das cordas e modulação pelo corpo do violão. A manipulação eletrônica também pode ser feita no tom usando um amplificador.

A combinação de várias madeiras, com cordas de náilon ou de aço são utilizadas para a construção de violões acústicos.

O timbre do violão é definido por vários elementos, desde a madeira utilizada e a espessura da mesma; a largura, o tamanho do corpo e do braço, tipo de cordas, etc.

O timbre da voz é o resultado da vibração das cordas vocais com a laringe, que é provocada pela saída de ar dos pulmões e pelas articulações da boca, garganta e traqueia. Ele é influenciado pela forma das ondas sonoras geradas pelas cordas vocais e pela ressonância nas cavidades do corpo. Cada pessoa é única, assim também o timbre é único e exclusivo para cada pessoa. Resumindo sua voz é única em todo o mundo.

Melhorar a performance adquirindo consciência e domínio da produção e emissão do som através de técnica especificamente voltada para o violão e o canto tanto o Popular como o Erudito. Utilizamos uma combinação entre teoria e prática de uma forma intuitiva com exercícios diversos para cada modalidade (violão e voz).

**ATIVIDADE** – das músicas que listou cite os compositores

### **PROGRAMA DO CURSO:**

1- Técnica Vocal - O aparelho fonador; Relaxamento, Postura, Ressonância; Dicção e Articulação; Emissão e colocação da voz; Tessitura e Timbre. Respiração – Diafragmática, exercícios para desenvolver a capacidade, quando e como usá-la. Interpretação - Vocal, Facial e Corporal (adequação dos recursos expressivos); Pesquisa de repertório; Características dos diversos estilos musicais e seus intérpretes. Dinâmica de Microfone – Seu uso, equalização para cada timbre, distância correta. Técnicas de Gravação – Como se processa a gravação, tanto demo como profissional de um cantor. E a Teoria Musical dando condições de ler partituras tanto clássicas como popular.

2- Técnica para cordas populares – conhecendo a história e as partes do instrumento; posturas para cada estilo, Relaxamento corporal, formas de tocar; tipos de violões; exercícios para desenvolver a agilidade, com ritmos e dedilhados. Formas de Interpretação rítmica (compasso binário, ternário e quaternário) e estilos variados (guarânia, valsa, pop rock, sertanejo, entre outros) - Pesquisa de repertório; Características dos diversos estilos musicais e suas formas de interpretação. Regulando o violão acústico – Seu uso, equalização para cada timbre, distância correta. E a Teoria Musical (acordes, figuras musicais, etc) dando condições de ler partituras tanto clássicas como popular.

**ATIVIDADE PRÁTICA-** vamos descobrir sua extensão vocal.

### **REGRAS PARA UM MELHOR APROVEITAMENTO DO CURSO:**

Fazer as atividades propostas e executar bem os exercícios práticos:

Treinar tanto a voz quanto o violão seguindo a sequência diária

Crie sua rotina de treinamento, cada dia um pouco (pelo menos 15 minutos)

O CORPO deve estar numa postura confortável, mas não relaxado.

Mantenha a assiduidade nas aulas e apresentações;

### **SEQUENCIA BÁSICA**

EXERCÍCIOS PARA RELAXAMENTO É essencial eliminar as tensões antes de tocar e cantar, e é isso que faremos primeiramente. O relaxamento evita que você sobrecarregue o seu corpo com tensões e desgastes desnecessários.

EXERCÍCIOS PARA AQUECIMENTO Como aquecermos o nosso corpo antes de algumas atividades físicas assim também devemos aquecer nosso corpo e voz, todos os dias, assim estaremos mantendo a saúde física.

EXERCÍCIOS PARA MELHORAR AS HABILIDADES – cada instrumento (voz e violão) tem suas particularidades e formas de exercitar.

EXECUÇÃO DE REPERTÓRIO – na medida do possível o repertório será combinado com o canto e violão, para que se treine esta habilidade de tocar e cantar. Individual e sincronizado;

**ATIVIDADE** pesquise e pratique exercícios que podem auxiliar seu desenvolvimento

## SUGESTÃO DE SEQUENCIA BASICA

### Respiratório:

- Respiração profunda;
- Respiração expansiva de dois tempos;
- Respiração profunda com S contínuo;
- Respiração profunda com S stacatto;

### Corporal:

- Alongamento bilateral pescoço;
- Rotação bilateral do pescoço;
- Rotação dos ombros bidirecional;
- Alongamento da coluna cervical;
- Relaxamento;

### Vocal:

#### Pré-Aquecimento

- Murmúrio
- Ziu ziu ( lento para rápido)

#### Aquecimento:

- Vogalização escalas pentatônicas(ascendente/descendente)

### Dicção:

- Trava língua: Três pratos de trigo para três tigres tristes. Lento- rápido;
- Laterização do maxilar;
- Abertura bucal máxima, com sustentação ( 5 tempos)
- Relaxamento labial; (5 tempos)

### Repertório:

- Leitura e análise de uma música;
- Marcações de respiração e interpretação;
- Leitura rítmica;
- Leitura articulada

### Desaquecimento:

- marmure (rápido para lento)
- Ir diminuindo velocidade e tonalidade;
- Murmúrio no final;
- Murmúrio uma respiração por nota.

### Dicas de ouro:

- ✓ Respeite o limite da sua voz
- ✓ Disciplina e seriedade nos exercícios
- ✓ Pratique as músicas ensinadas nas aulas;
- ✓ Toque e acompanhe cantando, pelo menos uma música por dia, assim você treina sua memória para ter agilidade na sequência e troca de acordes;
- ✓ Memoriza a letra e sempre combine o cantar com o tocar.
- ✓ Faça as atividades propostas.
- ✓ – Desenvolvemos atividades para facilitar o aprendizado, então mantenha suas

**ATIVIDADE PRÁTICA-** Pratique uma sequência básica diariamente para cuidado corporal e vocal.

## TIPOS DE VIOLÕES

### O violão acústico:

Uma caixa de som acústico (presente na frente do corpo do violão de forma arredondada feito de madeira) é usada para produzir o som destes tipos de violões. Não é necessário nenhum dispositivo externo para produzir o som. Isto faz com que o violão acústico seja mais comportado do que outros instrumentos comumente encontrados em bandas ou orquestras e com frequência um amplificador externo é usado para que o som deste instrumento seja mais audível, para se igualar ao som dos outros instrumentos da banda. Os últimos modelos de violões acústicos vêm com uma grande variedade de acessórios para amplificar e modificar o som natural do instrumento.

### As guitarras elétricas:

Os corpos das guitarras elétricas são sólidos, semioccos ou ocos. O som produzido é pouco e fraco sem amplificação. Um amplificador forma uma parte integral de uma guitarra elétrica. As vibrações das cordas de aço convertidas em sinais elétricos por pick-ups eletromagnéticos são inseridas em um amplificador usando um cabo ou transmissor de rádio. O som é frequentemente modificado, seja usando dispositivos eletrônicos ou por distorção natural das válvulas.

## MODELOS DE VIOLÕES

O modelo do violão tem sua importância pois ele influencia o timbre, o conforto, a adequação ao estilo musical e a qualidade do som final do instrumento. Cada modelo tem um design, um tamanho e materiais de construção distintos que moldam a experiência do músico e o som produzido, sendo crucial escolher um modelo que atenda às necessidades musicais, nível de habilidade e preferências do instrumentista. Apresentamos alguns modelos e suas principais características:

**Violão clássico** mais leve e macio, facilitando aos iniciantes, possui cordas de nylon e proporcionam um som aveludado;

**Violão folk** possui um timbre com mais brilho e volume, o violão folk é um pouco maior do que o clássico, tem um braço mais fino e vem com cordas de aço. Essa estrutura facilita a montagem de acordes com maior abertura de dedo e pestanas.

**Violão flat** está entre os tipos de violão pequenos, com cordas de nylon e caixa de ressonância fina. Por essa razão, necessita do uso de amplificador.

## CUIDADOS COM O VIOLÃO

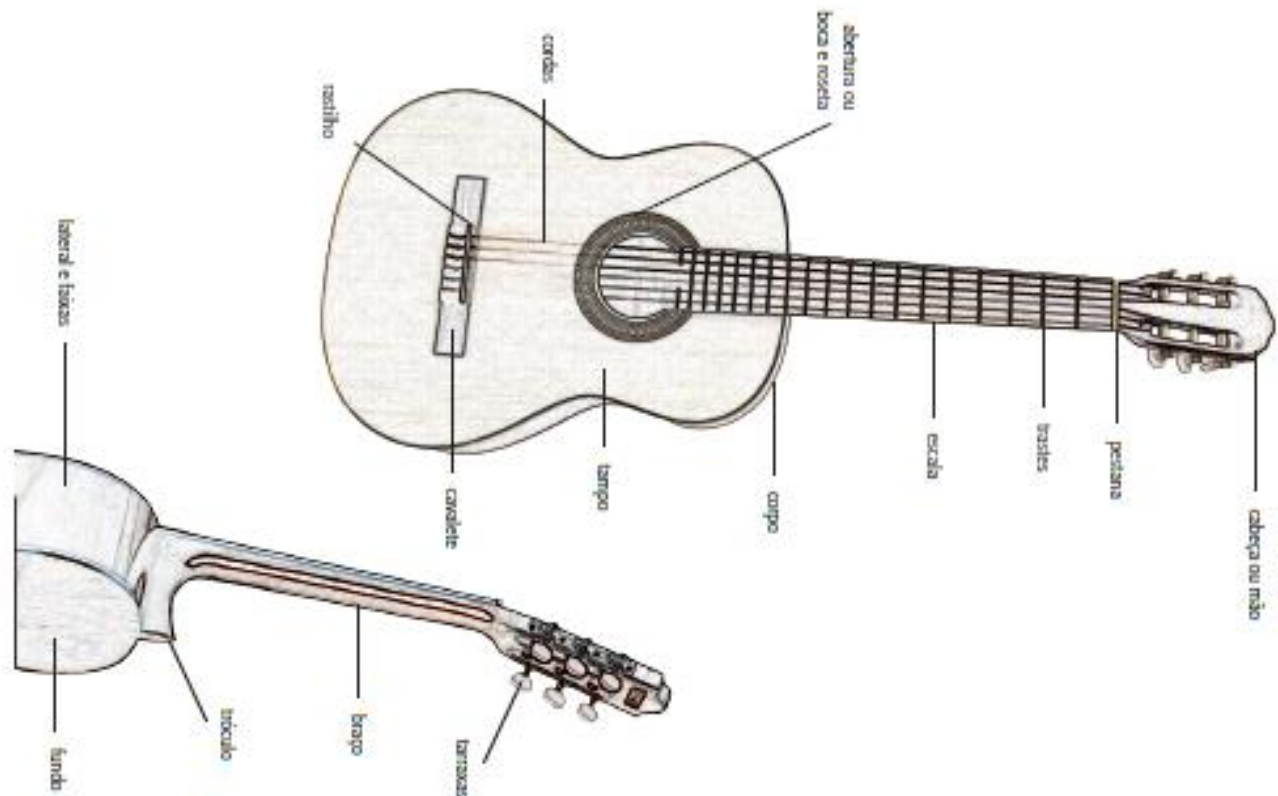
O Cuidado com o violão é importante porque preserva a sua vida útil, garantindo que o instrumento funcione corretamente, mantenha a beleza e a qualidade sonora, e evite danos como empenamentos, rachaduras ou desafinações. A manutenção regular e a limpeza adequada prolongam a durabilidade das peças, como as cordas, e criam uma conexão mais profunda com o seu instrumento

- **Limpar regularmente** com um pano macio e seco para limpar a superfície e as cordas após cada uso. Evite produtos químicos ou soluções caseiras; e para conservar as rodilhas das tarraxas passe parafina (vela), assim evita o ressecamento e elas correm mais leve dificultando o desgaste dos encaixes;
- **Armazenar corretamente:** Guarde em um local fresco e seco, longe de fontes de calor e umidade. Uma dica debaixo da cama.
- **Evitar exposição ao sol:** seja em casa, ou dentro do carro ou próximo a janelas.
- **Evitar contato com substâncias corrosivas:** Evite o contato direto do violão com suor excessivo, líquidos derramados ou produtos químicos agressivos.
- **Evitar colocar objetos em cima do violão** independente do peso em cima do instrumento.

- **Evitar bater ou deixar cair:** Tome cuidado com os movimentos ao tocar, principalmente se estiver em um lugar pequeno.
- **Trocar as cordas periodicamente:** Troque as cordas do seu violão periodicamente.
- **Manter a umidade controlada:** O ideal é manter o instrumento em uma faixa de umidade entre 40-55%.

**ATIVIDADE PRÁTICA:** hoje vamos cuidar dos violões, limpar e passar parafina nos encaixes das rodilhas,

## ***PARTES DO VIOLÃO***



## **PRA QUE SERVE CADA COISA**

**O VIOLÃO:** Este é dividido em duas partes principais (corpo e braço), as quais se dividem em outras partes menores (exposto na figura acima).

**CORPO:** é a caixa acústica dele, que pode variar de tamanho e espessura.

**Boca:** Ela é normalmente redonda e centralizada, sua função é propagar o som.

**Roseta:** É um ornamento feito ao redor da boca.

**Rasteleiro:** é onde as cordas são elevadas. É importante que esteja na altura certa.

**Cavalete ou ponte:** Mantém o rasteleiro na altura correta

**Tróculo-** ponto de junção do braço com o corpo do violão

## **BRAÇO:**

**Mão:** É a extremidade do braço. Neste local estão as tarraxas e uma das extremidades das cordas.

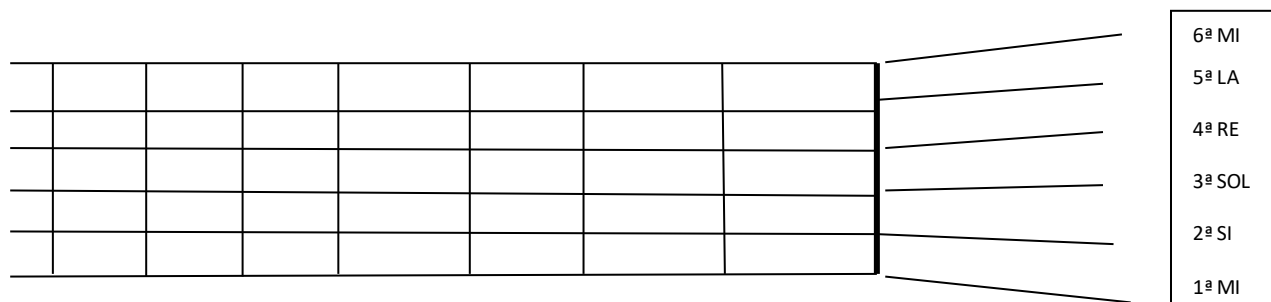
**Tarraxas:** São as peças localizadas na mão que servem para afinar as cordas. Elas são seis, sendo uma para cada corda. Conforme você girá-las, a corda ficará mais apertada, o que mudará o seu som. São indispensáveis para que seu instrumento fique bem afinado antes de tocar.

**Capotraste ou Pestana:** Esta peça não está exatamente na escala, mas sim no local de separação entre a mão e a continuação do braço. Nela ficam apoiadas as cordas, e ela pode ser "substituída" com o uso dos dedos ou de instrumentos apropriados para tal.

**Trastes:** São as barrinhas de metal que se localizam em toda a escala. Elas separam as casas e é muito importante que elas estejam bem colocadas para uma boa afinação da guitarra. Com o tempo você pode trocá-las, caso fiquem desgastadas, fora do local certo, etc.

**Casa:** As casas são os espaços localizados entre os trastes, que são pressionadas durante toda a música. A variação do local que for pressionado fará mudar o som, variando os acordes. São nelas que estão localizadas as notas musicais. A contagem das casas é feita no sentido da mão do violão para a caixa deste. É por onde desenvolvemos as escalas, a cada casa a sonoridade da corda é alterada meio tom ou semitom.

**AS CORDAS:** Contam-se as cordas do violão de baixo para cima, do agudo para o grave:



**As cordas:** quando soltas no violão são: 1ª mi - 2ª si - 3ª sol - 4ª ré - 5ª lá - 6ªmi  
E cada casa que é pressionada aumenta meio tom (#) a corda pressionada.  
Observe as cordas quando pressionadas na primeira casa  
1ª fa - 2ª do - 3ª sol# - 4ª re# - 5ª la# - 6ª fa

## AFINAÇÃO

A afinação de cada corda é determinada pelo comprimento, espessura e grau de tensão que variam de corda para corda. Convém afinar o instrumento sempre antes de tocar usando um afinador eletrônico ou por algum referencial, como diapasão ou teclado. Para um iniciante é difícil afinar o violão, é necessário algum tempo de estudo, para que o seu aparelho auditivo seja educado, ajustado aos sons emitidos do violão.

Para se ter uma afinação correta é necessário ter um guia para a 1ª corda, pois ela estando afinada fica mais fácil afinar o restante, principalmente se forem tocar mais violões juntos.

Aperte a 2ª corda na 5ª casa, e tente conseguir o mesmo som com a 1ª corda;

3ª corda na 4ª casa e iguale a 2ª corda;

4ª corda na 5ª casa e iguale a 3ª corda

5ª corda na 5ª casa e iguale a 4ª corda;

6ª corda na 5ª casa e iguale a 5ª corda.

Existem ótimos apps gratuitos para afinar violão, como GuitarTuna, Afinador Cifra Club, SimplyTune e afinadores online do próprio Google ou Cifra Club, que usam o microfone do celular para guiar a afinação, sendo o GuitarTuna e o Cifra Club populares pela facilidade e recursos para iniciantes. exercite afinar seu violão e faça os exercícios no caderno de atividades. Escolha um desses citados e exercite afinar o violão.

**ATIVIDADE PRÁTICA** – aprendendo a usar o aplicativo

## O USO DAS MÃOS:

Independentemente do estilo a ser tocado, cada mão possui uma utilidade no aprendizado do instrumento, como já mencionado anteriormente.

**1) A mão direita** é usada para palhetar, dedilhar, ranquear, ou solar o violão, marcar o pulso e o andamento. O domínio desta mão é de grande importância.

Os dedos da mão direita são identificados pelas letras iniciais dos seus nomes, ou seja:

P = dedo polegar;

I = dedo indicador;

M = dedo médio;

A = dedo anelar.

O dedo "mínimo" normalmente não é usado.

**2) A mão esquerda** tem outra utilidade: ela é usada para a formação das posições. O que são posições? Determinados dedos apertam determinadas cordas no braço do violão, mudando o tom destas e formando acorde. OS DEDOS da mão ESQUERDA são usados para pressionar as cordas, para tocar nota a nota e para a formação de acordes. Os dedos recebem números: 1 = dedo indicador; 2 = dedo médio; 3 = dedo anelar. 4 = dedo mínimo.

POLEGAR: serve de apoio da mão, ficando atrás do braço, proporcionando pressão, para melhor sonoridade dos acordes.

Algumas cifras se utilizam de pestanas, que é a utilização do dedo indicador pressionando as cordas indicadas, é simbolizada por uma flecha.

Usamos a mão direita para tocar as cordas e nomeamos os dedos da seguinte forma:

P = Polegar I = Indicador M = Médio A = Anular

**ATIVIDADE** – aprender a escala de DO MAIOR:

A musical staff in treble clef showing the D major scale. The notes are D, E, F#, G, A, B, C#, D. Above the staff, the notes are labeled with their functional names: Tônica, Supertônica, Mediante, Subdominante, Dominante, Superdominante, Sensível ou Subtônica, and Tônica. Below the staff, the fingerings for each note are indicated by Roman numerals (I, II, III, IV, V, VI, VII, I) and Arabic numerals (5, 4, 4, 4, 3, 3, 2, 2) for the right hand, and (3, 0, 2, 3, 0, 2, 0, 1) for the left hand.

## ESTILO DE TOCAR

### Erudito e Popular

É o violão mais solado, tocado nota a nota, utilizando a partitura para ler a música. Para lhe dar uma noção básica deste estilo, pois não vamos nos aperfeiçoar, pois o nosso principal objetivo é o violão popular.

Um método mais aprofundado onde o intérprete executa a melodia da música sem ter como base os acordes. Muito usado em música erudita onde os violonistas realizam verdadeiras "acrobacias" com o instrumento.

O enfoque principal no curso é o violão popular, que tem como base os acordes, mas será dado algumas noções básicas do estilo erudito.

Existem alguns acessórios que podem ser importantes para tocar o violão ou guitarra. São estes: palheta que é usada para tocar as cordas. Slides - É usado para criar um efeito sonoro nos gêneros musicais tipo blues ou rock. Copatraste - É usado para mudar o pitch das cordas abertas.

**ATIVIDADE** – pratique Escala de DÓ MAIOR em acordes

A musical staff in treble clef showing the D major scale with chords. The notes are D, E, F#, G, A, B, C#, D. Above the staff, the chords are labeled: C, Dm, Em, F, G, Am, B°. Below the staff, the degrees are labeled: I, IIIm, IIIIm, IV, V, VIIm, VII°. Arrows point to the right with the labels "Acordes" and "Graus".

## FORMAS DE TOCAR

Independente de qual a forma que você for tocar, é necessário proceder a afinação do instrumento, que poderá ser feito de forma manual, através de diapasão, ou por aplicativos de afinação. Vamos apresentar duas formas de tocar: arpejado e plaqué.

### •Arpejado

Consiste em tocar uma nota por corda, articulando o polegar, o indicador, o médio e o anelar nas mais diversificadas combinações, com movimentos ascendentes e descendentes nas cordas do violão, produzindo sons sucessivos. A posição da mão direita neste toque permanece a mesma da usada para o toque sem apoio.

### • Plaqué

Considera-se toque *plaqué* a execução simultânea dos dedos, extraindo, assim, uma simultaneidade de sons com um único toque, em movimento similar ao de fechar a mão.

## ATIVIDADE PRÁTICA: exercite a escala de C em plaqué com o ritmo que você escolher A POSTURA DO INSTRUMENTISTA

Certamente você já observou pessoas tocando violão em diversas posturas, como, por exemplo, em pé, tendo uma correia para fixar o violão junto ao corpo, ou sentado (a), com o violão sobre a perna.

Apresentamos a clássica e a popular. O ideal é acomodar ao corpo o violão como você achar melhor e que lhe proporcione conforto, normalmente a clássica é a que causa menos tensão no corpo.



Posição popular



Posição Clássica

**ATIVIDADE PRÁTICA :** exercite os acordes da escala de C arpejado

## A LINGUAGEM MUSICAL

A música, seja vocal ou instrumental, possui 3 elementos essenciais:

- MELODIA (combinação sucessiva dos sons),
- HARMONIA (combinação simultânea dos sons)
- RITMICA (cadência obedecendo a combinação dos sons com periódica repetição relacionando-se com o andamento).

Possui uma linguagem própria e universal com figuras que traduzem sons e silêncios em formas e símbolos.

## AS PROPRIEDADES FUNDAMENTAIS DA MÚSICA

São baseadas nas características do som que se combinam para formar elementos musicais como melodia, ritmo e harmonia, essenciais para a estrutura e expressão música.

1. **Altura:** Define se o som é grave ou agudo (ex: notas musicais, determinadas pela frequência).

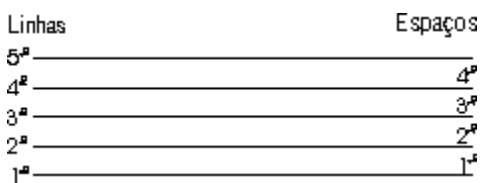
- Duração:** O tempo que um som é mantido (fundamental para o ritmo e a melodia, representada por figuras rítmicas).
- Intensidade:** O volume do som (forte ou fraco, representado por dinâmicas como *piano* ou *forte*).
- Timbre:** A "cor" ou qualidade do som, que permite distinguir um instrumento de outro (violino, flauta) ou uma voz, mesmo tocando a mesma nota e volume.

**ATIVIDADE PRÁTICA** – desenvolvendo timbre e intensidade no violão na canção escolhida



AS CORDAS DOS PRIMEIROS VIOLÕES E ALAÚDES ERAM FEITAS DE TRIPA (INTESTINOS) DE OVELHAS, CORTADAS EM ESPESSURAS MUITO FINAS E TORCIDAS. ATUALMENTE SÃO FEITAS DE NYLON OU DE AÇO. AS CORDAS MAIS FINAS, USADAS PARA AS NOTAS MAIS AGUDAS, SÃO CONSTITUÍDAS DE UM ÚNICO FIO. AS MAIS GROSSAS, SÃO CABOS CONSTITUÍDOS DE NYLON, AÇO OU SEDA ENVOLTOS POR UMA ESPIRAL DE AÇO MAIS FINO. ESTA CONSTRUÇÃO PERMITE MAIOR RESISTÊNCIA À TRAÇÃO, MAIOR ESTABILIDADE DE AFINAÇÃO E MAIOR FLEXIBILIDADE.

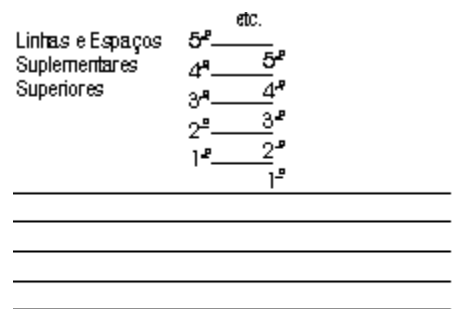
### A pauta



A **Pauta** ou **Pentagrama** para escrever música. Onde as notas musicais podem ser escritas tanto nas linhas como nos espaços da pauta e assim podemos saber qual nota está sendo representada. As linhas devem ser contadas de baixo para cima.

### Linhas e Espaços Suplementares

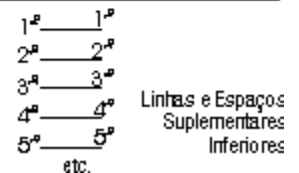
Apenas a Pauta Musical com suas cinco linhas e quatro espaços não suficientes para anotar todos os sons nas várias alturas, por isso usamos linhas e espaços adicionais.



### As Claves



A clave é um sinal colocado no início da pauta e dá nome à nota que está na mesma linha dela. É importante observar o tipo de clave para poder ler as notas. Há vários tipos, porém a mais comuns é a **Clave de Sol** que é usada por instrumentos de alto alcance sonoro.



**ATIVIDADE PRÁTICA** – desenvolvendo a duração e altura no violão na canção escolhida

### As figuras de valor

SOM	NOME	PAUSA
	semibreve	—
	mínima	—
	semínima	~
	colcheia	7
	semi colcheia	7
	fusa	7
	semifusa	7

Notas são as anotações dos sons por meio de pequenos círculos (bolinhas) escritas na Pauta. E seu formato muda conforme o tempo de duração do som que ela emite. Para representar graficamente a duração do tempo dos sons (notas) ou silêncios (pausas) na música usamos sinais chamados Figuras ou Valores.

No quadro de valores cada som possui uma pausa equivalente, sendo a semibreve a figura mais longa, de maior duração.

Cada figura musical tem seu respectivo símbolo que representa silêncios, são chamadas **Pausas** ou **Figuras Negativas** e tem o mesmo tempo que a nota.

A localização também é alterada dentro da pauta, variando assim a altura (graves e agudos)



DO RE MI FA SOL LA SI DO SI LA SOL FA MI RE DO

**ATIVIDADE PRÁTICA** – Toque no violão a escala ascendente e descendente acima.

**O FORMATO DA NOTA MUSICAL:**

Abaixo vamos apresentar a nota colcheia e suas partes, sua pausa correspondente, formas diferenciadas de inserir na pauta.

Duas ou mais colcheias seguidas, são grafadas assim, elimina o colchete e coloca uma barra de ligação entre eles

Vale lembrar que em música, o formato de uma nota é determinado por três elementos principais: a cabeça, a haste e a bandeira (ou colchete). A combinação desses elementos define a duração (o valor rítmico) da nota. A combinação das partes da nota cria diferentes figuras que representam durações relativas. Os nomes das notas variam conforme a sua duração. Atualmente temos: da mais longa para a mais curta

1                    1/2                    1/4                    1/8                    1/16                    1/32                    1/64  
 Semibreve – Mínima – semínima – colcheia- semicolcheia – fusa - semifusa



**ATIVIDADE PRÁTICA:** O exercício abaixo deve ser executado com as cordas soltas e com os dedos correspondentes, este é um ritmo ternário, onde se conta: 1 e 2 e 3 e, onde temos 5 Notas colcheias e uma pausa da colcheia. Vamos exercitar:

1 e 2 e 3 e / 1 e 2 e 3 e / 1 e 2 e 3 e /

POLEGAR
POLEGAR
POLEGAR

INDICADOR
MEDIO
ANULAR

1 e 2 e 3 e / 1 e 2 e 3 e / 1 e 2 e 3 e /

## O compasso

São as barras que dividem a pauta, que tornam a leitura mais fácil e ordenada, separando os compassos com linhas verticais que recebem o nome de **Linhas Divisórias**







### A formula do compasso



É indicada por dois números e se repete ao longo do trecho musical, separado por Linhas Divisórias respeitando o tempo da música. Ao lado temos o compasso ternário, onde o numerador mostra a quantidade de tempos, três no caso acima. E o denominador indica a nota que valerá um (unidade de



tempo conforme o quadro ao lado).

Então, a formula acima significa que o compasso tem 3 tempos e que a semínima é sua unidade de tempo. Então em cada compasso terá o valor de 3 semínimas.

Denomina dor	Unidade de tempo
1	
2	
4	
8	
16	
32	

### Os acidentes

O acidente pode fazer parte da armadura do compasso como podem ser ocorrentes, e aparece em um determinado compasso e somente irá alterar a nota dentro do mesmo compasso. E basicamente temos dois.

	bemol	abaixa a nota meio tom
	sustenido	eleva a nota meio tom

## APLICANDO A LINGUAGEM MUSICAL AO VIOLÃO

Aplicar a linguagem musical ao violão significa integrar a teoria da música (melodia, harmonia, ritmo) com a prática no instrumento, permitindo ao músico compreender o que está tocando e expressar-se de forma consciente. A teoria musical é universal e funciona da mesma forma para o violão e outros instrumentos. O desafio e a beleza residem em mapear esses conceitos abstratos para o braço do violão. A teoria musical é universal e funciona da mesma forma para o violão e outros instrumentos. O desafio e a beleza residem em mapear esses conceitos abstratos para o braço do violão.

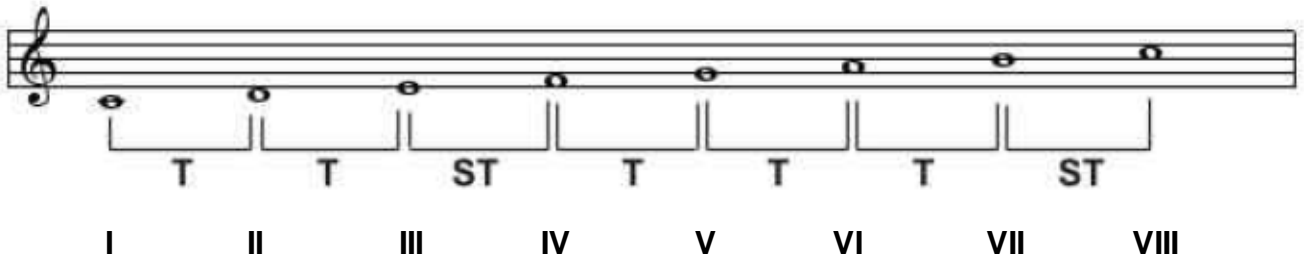
O primeiro passo é entender os conceitos básicos e onde eles se localizam fisicamente no violão, e este acontece no braço do violão, onde está organizada a escala ( divisões no braço) onde as notas surgem nestes intervalos, marcações do braço do violão, que é organizado em semitons, onde cada casa representa meio tom. Entender os intervalos (a distância entre duas notas) é crucial para um músico.

### Escala

As oitavas são igualmente divididas em doze sons distintos. A escala é uma série de notas selecionadas dentre essas doze. Devemos ressaltar também que a escala é a base de qualquer música, que permite ao músico construir a música. As escalas são a base da melodia. Aprender a montar e executar escalas maiores e menores em diferentes posições no braço do violão ajuda a entender a estrutura das músicas e a desenvolver a técnica.

As escalas são a base da melodia. Aprender a montar e executar escalas maiores e menores em diferentes posições no braço do violão ajuda a entender a estrutura das músicas e a desenvolver a técnica.

Cada uma dessas notas é um grau e cada grau tem seu próprio nome, mas é também frequentemente designado por um número romano:



A escala acima é a escala de C (dó maior), e serve de base para todas as escalas maiores.

Vamos Exercitar e memorizar a escala proposta. Aproveite e aqueça sua voz acompanhando vocalmente através do solfejo da escala de C (dó maior)



O nome da escala é definido pela sua primeira nota, e se for maior deverá seguir a formula explicada acima, ( T- T- ST- T- T- T- ST). O exemplo acima é a escala de Dó Maior com oito graus, de Do a Do, numa pauta com clave de sol e sem acidentes.

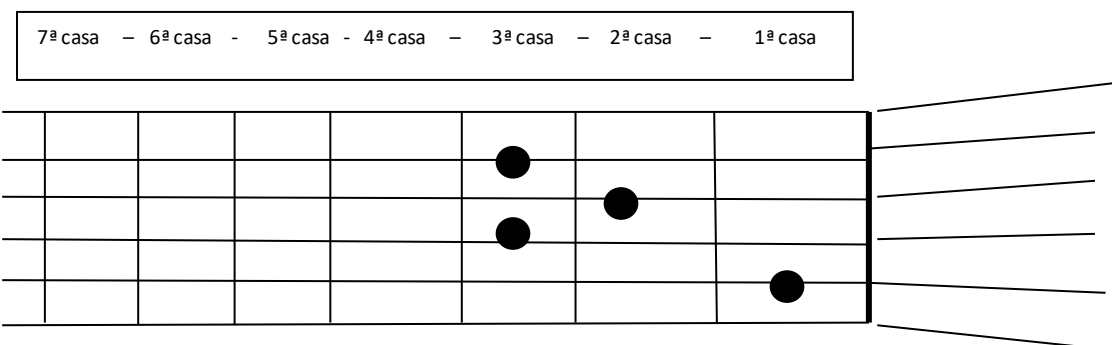
Escala no violão é o conjunto de todas as casas do braço do violão, onde construímos as diversas escalas musicais. As escalas musicais são sequências de notas separadas por padrões de intervalos determinados.

Elas são usadas para compor melodias, construir harmonias e improvisar, sendo um dos conceitos básicos da teoria musical. São formadas a partir das combinações de dois tipos de intervalos: o semitom (ou meio-tom) e o tom.

A escala cromática é uma escala onde todas as notas estão separadas por semitons, que é a distância de uma casa do violão.

A escala maior natural, conhecida como escala maior, é composta por sete notas separadas pelos seguintes intervalos: **T – T – ST – T – T – T – ST**.

A **escala menor natural** é a escala formada pelos intervalos de **T – ST – T – T – ST – T – T**. Partindo como exemplo da nota lá, teremos: Lá – Si – Dó – Ré – Mi – Fá – Sol – Lá. Observem que possui as mesmas notas da escala de dó maior, mas os semitons mudam de lugar

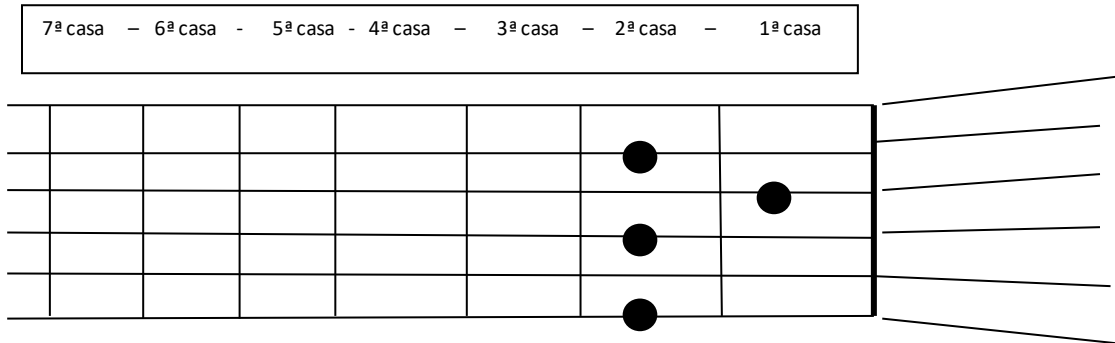


Qual o nome do acorde conforme o esquema acima? \_\_\_\_\_

1ª corda= mi; 2ª corda = do; 3ª corda = si; 4ª corda= mi; 5ª corda = do; 6ª corda =mi.

Escala também é chamado o braço do violão, pois é onde desenvolvemos as diversas escalas, montamos os acordes pertencentes a escala desejada. A cada mudança de casa a corda pressionada altera meio tom.

**ATIVIDADE PRÁTICA:** descubra qual acorde e de nome ao som de cada corda



Qual o nome do acorde conforme o esquema acima? \_\_\_\_\_

1ª corda= \_\_\_\_; 2ª corda = \_\_\_\_; 3ª corda = \_\_\_\_; 4ª corda= \_\_\_\_; 5ª corda = \_\_\_\_; 6ª corda = \_\_\_\_.

## DIFERENÇAS ENTRE AS ESCALAS

**ESCALA MAIOR** – possui um semitom do III para o IV grau, e no VII para o VIII grau

**ESCALA MENOR** – possui um semitom do II para o III grau, e no V para o VI grau

**ESCALA CROMÁTICA:** ela varia de meio em meio tom, ou semitom em semitom. Ela possui 12 graus.

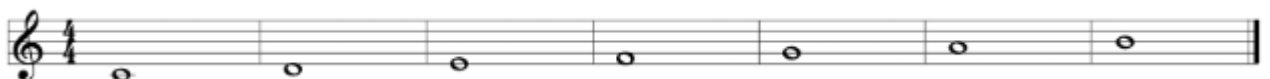
## ESCALA PENTATÔNICA

Denominam-se escala Pentatônica, em música, pode ser do modo maior ou menor. São um apanhado de notas da escala diatônica, podendo ser maior ou menor. ao conjunto de todas as escalas formadas por cinco notas ou tons. As mais usadas são as Pentatônicas menores e as maiores, que podem ser ouvidas em estilos musicais como o blues, o rock e a música popular. A escala pentatônica escolheu 5 dessas notas e criou uma outra escala. Quando a escala maior deixa de ter 7 notas e passa a ter 5, recebe o nome de Pentatônica.

## CAMPO HARMÔNICO

Para sabermos quais acordes podemos tocar em uma tonalidade, partimos de sua escala correspondente. Utilizaremos a escala de Dó maior para construir o Campo Harmônico de Dó maior.

Todos os acordes possíveis de serem formados com as notas Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si, poderão ser usados em música que tem a tonalidade de Dó maior. Porém existe um processo que nos permite encontrar primeiramente suas tríades e tétrades. Observe a escala abaixo é de C (dó maior)



Se Empilharmos ou sobrepormos as terças, aí encontramos os acordes desta tonalidade com as escalas formamos os acordes que compõe esta tonalidade. precisa da junção de mais notas musicais, tocadas simultaneamente. Na partitura abaixo demonstramos como são formados os acordes da escala maior de C (dó maior).



**ATIVIDADE PRÁTICA:** treine os acordes do campo harmônico de DÓ MAIOR.

A escala de Do maior, é a base para todas as escalas maiores. Mais adiante você conhecerá com é formada uma escala, e a diferença entre as escalas. Toda escala possui a sua relativa menor, que possuem a mesma armadura de clave, as sem acidentes são as de C (do maior) e a Am (lá menor).

Ao sobrepormos notas, surgem os acordes, observando na pauta acima, são três notas para formar os acordes:

Primeiro grau, que dá nome ao acorde,

Terceiro grau,

Quinto grau

I	II	III	IV	V	VI	VII
DO	RE	MI	FA	SOL	LA	SI



2 Tons

1 ½ tons

Para que uma acorde seja do modo maior ele precisa ter 2tons do Grau I ao III e 1 ½ tons do grau III ao grau V

**ATIVIDADE PRÁTICA:** treine os acordes do campo harmônico de outras tonalidades maiores.

**As cordas:** quando soltas no violão são: 1ª mi - 2ª si - 3ª sol - 4ª ré - 5ª lá - 6ª mi

E cada casa que é pressionada aumenta meio tom (#) a corda pressionada. Assim variando a casa as notas se enquadram nos 12 sons musicais, alterando a oitava, ficando assim

Do – Do# - Re – Re# - Mi – Fa – Fa# - Sol – Sol# - Lá – Lá# - Si - Do

Observe as cordas quando pressionadas, variando as casas.

pressão na 6ª casa	pressão na 5ª casa	pressão na 4ª casa	pressão na 3ª casa	pressão na 2ª casa	pressão na 1ª casa	solta
Lá#	La	Sol#	Sol	Fa#	Fa	6ª MI
Ré#	Ré	Do#	Do	Si	La#	5ª LA
Sol#	Sol	Fa#	Fa	Mi	Re#	4ª RE
Do#	Do	Si	Lá#	Lá	Sol#	3ª SOL
Fa	Mi	Ré#	Ré	Do#	Do	2ª SI
La#	La	Sol#	Sol	Fa#	Fa	1ª MI

Quando executamos esta forma de escala no braço do violão, estamos desenvolvendo a escala cromática, que varia de meio em meio tom. E mais adiante nos aprofundaremos nela.

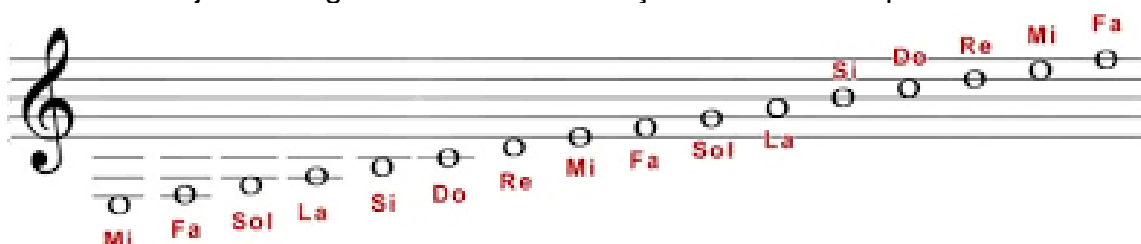
**ATIVIDADE PRÁTICA:** Treine a movimentação dos dedos conforme a escala cromática de do maior

## AS NOTAS

Existem 12 sons musicais.

Sete são as notas: C = Dó; D = Ré; E = Mi; F = Fá; G = Sol; A = lá; B = Si.

Os outros cinco são derivadas das mesmas, acrescentando os acidentes musicais quando necessários. Veja na imagem abaixo a localização das notas na partitura.



## ALGUNS SINAIS MÚSICAIS:

# SUSTENIDO: Eleva a nota meio tom;

C = Dó; C# = Do sustenido D = Ré; D# = Ré sustenido E = Mi; F= Fá; F# = Fá sustenido G = Sol; G# = Sol Sustenido; A = lá; A# = lá sustenido; B = Si.

b BEMOL: Abaixa a nota meio tom.

C = Dó; B = si; Bb = si bemol; A = lá Ab = Lá bemol; G = Sol; Gb = Sol bemol; F= Fá; E = Mi; Eb = Mi bemol; D = ré; Db= Ré bemol; C = dó.

## A PARTITURA COM RELAÇÃO AO BRAÇO DO VIOLÃO

O diagrama mostra a partitura do violão com as cordas numeradas de 6ª a 1ª. Abaixo das cordas, há uma linha com as casas (0 a 15) e as notas correspondentes: 0 mi, 1ª fá, 2ª sol, 3ª lá, 4ª si, 5ª dó, 6ª ré, 7ª mi, 8ª fá, 9ª sol, 10ª lá, 11ª si, 12ª dó, 13ª ré, 14ª mi, 15ª fá, 16ª sol.

**ATIVIDADE PRÁTICA:** Exercite novamente as notas no braço do violão, procurando respeitar a variação de dedos da mão esquerda, sendo na 1 = indicador (casa 1) ; 2 = Médio ( casa 2); 3 = anular ( casa 3) 4= Mínimo ( casa 4), e adiante repete-se a sequência.

**ATIVIDADE PRÁTICA:** Realize o exercício de arpejo, usando os dedos na ordem indicada

Seis linhas de partitura de arpejo em 3/4, com as notas i, m, a, i, m, a, i, m, a em cada linha. As notas são: i (1ª casa), m (2ª casa), a (3ª casa), i (1ª casa), m (2ª casa), a (3ª casa), i (1ª casa), m (2ª casa), a (3ª casa).

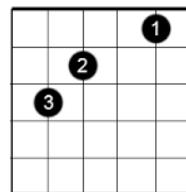
## FORMAÇÃO DO ACORDE

A formação de acordes envolve a combinação de pelo menos três notas musicais, chamadas tríades, formadas pela sobreposição de intervalos de terças. A nota fundamental (ou tônica) é a base do acorde, seguida por uma terça e uma quinta. As tríades podem ser maiores, menores ou diminuídas, dependendo da qualidade dessas terças. A adição de uma quarta nota, chamada sétima, cria tétrades, que expandem a harmonia.

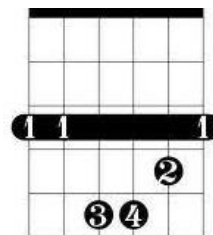
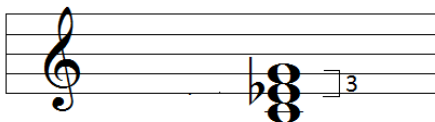
A nota do baixo (a mais grave do acorde) é a nota que dá nome ao acorde, por Exemplo: No acorde de DÓ MAIOR, a nota do baixo é DÓ.

Nota musical é algo diferente de acorde, como já vimos anteriormente, pois acorde é um conjunto de notas tocadas simultaneamente, ou de forma arpejada, e existem vários tipos de acordes, e os principais são os acordes: Maiores, menores e com sétima. Veja no exemplo acordes de Dó.

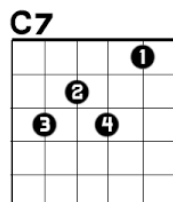
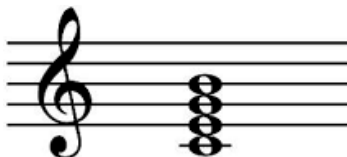
### Acorde de C (dó Maior)



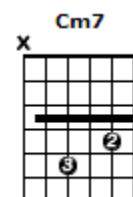
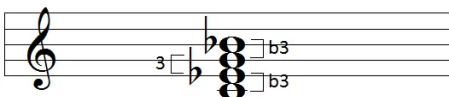
### Acorde de Cm (Dó menor)



### Acorde de C7 (Dó maior com sétima)



### Acorde de Cm7



## FORMAÇÃO DOS ACORDES MAIORES

Acorde é um conjunto de notas tocadas ao mesmo tempo, formando uma composição perfeita, são medidos por tons e semitons e são usados para tocarmos a música propriamente dita. A maioria dos acordes são formados basicamente por 3 notas, o que chamamos de Tríade.

Fazendo uma escala Diatônica. Entende-se por Escala Diatônica, a escala diatônica maior é composta por sete notas diferentes, que são tocadas em uma ordem específica. A fórmula da escala maior é T – T – sT – T – T – T – sT, que seria uma escala variando de 1 em 1 tom, porém isso não acontece pois do Mi para o Fá temos 1/2 tom e do Si para o Dó também, por isso a escala Diatônica possui a seguinte variação:

1 1 1/2 1 1 1, 1/2  
I II III IV V VI VII VIII



CAMPO HARMONICO MENOR							
tom menor	I	II	III	IV	V	VI	VII
Am	Am	Bdim	C	Dm	Em	F	G
Bdim	Bm	C#dim	D	Em	F#m	G	A
C#m	C#m	D <sup>o</sup>	E <sup>b</sup>	Fm	Gm	A <sup>b</sup>	B <sup>b</sup>
Dm	Dm	E <sup>o</sup>	F	Gm	Am	B <sup>b</sup>	C
Em	Em	F# <sup>o</sup>	G	Am	Bm	C	D
Fm	Fm	G <sup>o</sup>	A <sup>b</sup>	B <sup>b</sup> m	Cm	D <sup>b</sup>	E <sup>b</sup>
Gm	Gm	A <sup>o</sup>	B <sup>b</sup>	Cm	Dm	E <sup>b</sup>	F

**ATIVIDADE PRÁTICA:** treina os campos harmônicos ACORDES MENORES:  
**FORMAÇÃO DOS ACORDES COM 7ª**

Existem notas que além de serem formados pela PRIMEIRA, TERÇA e a QUINTA são formadas também pela SÉTIMA. Estes acordes são chamados de Acordes com 7ª. A partir das tabelas anteriores.

Para acharmos a sétima menor de uma nota devemos pegar a primeira (que é sempre ela própria) e diminuir um tom inteiro e para chamarmos a 7ª Maior (Ex. D7M) pegamos a primeira e diminuimos ½ tom!

Portanto a notação é:

X7 - Leia X com 7ª menor ou apenas, X com sétima

X7M - Leia X com 7ª maior.

Por Exemplo:

A7 (La com 7ª), pegamos o próprio Lá (nota), que é a primeira de A (acorde) e diminuimos 1 tom inteiro, ou seja, o A era formado por, La, Do# e Mi daí pegamos a primeira de A que é Lá e diminuimos 1 tom, então A7 é formado por Sol, Do# e Mi.

Por que pegar a primeira e diminuir 1 tom para achar a sétima menor, qual é a lógica?

Muito simples, um acorde com sétima é formado pela TERÇA, QUINTA e a SÉTIMA, para encontrarmos a sétima, é mais fácil você pegar a OITAVA e diminuir 1 tom inteiro, não é mesmo? É, exatamente o que nós fizemos,

Vamos a outro exemplo:

Como achar D7 (Ré com 7ª)?

Primeiro passo: Quais as notas que formam D? Elas são: Ré, Fa# e Lá

Sabemos que a primeira de qualquer nota é ela mesma, então a primeira do acorde Ré é a nota Ré, então vamos achar a sétima diminuindo 1 tom da primeira. Ré - 1 tom = Dó

Então, D7 é formada por: ré, Fa#, Lá e Si.

Cuidado quando for diminuir 1 tom de Fa e Dó, pois Dó - 1 tom = La# e Fá - 1 tom = Ré#

**ATIVIDADE PRÁTICA:** treina os ACORDES MAIORES COM SETIMA  
**ACORDES COM SETIMA**

Majores com Sétima				
C7	C	E	G	B <sup>b</sup>
C#7	C#	F	A <sup>b</sup>	B
D7	D	F#	A	C
E <sup>b</sup> 7	E <sup>b</sup>	G	B <sup>b</sup>	C#
E7	E	A <sup>b</sup>	B	D
F7	F	A	C	E <sup>b</sup>
F#7	F#	B <sup>b</sup>	C#	E
G7	G	B	D	F
A <sup>b</sup> 7	A <sup>b</sup>	C	E <sup>b</sup>	F#
A7	A	C#	E	G
B <sup>b</sup> 7	B <sup>b</sup>	D	F	A <sup>b</sup>
B7	B	E <sup>b</sup>	F#	A

Menores com Sétima				
Cm7	C	E <sup>b</sup>	G	B <sup>b</sup>
C#m7	C#	E <sup>b</sup>	A <sup>b</sup>	B
Dm7	D	F	A	C
E <sup>b</sup> m7	E <sup>b</sup>	F#	B <sup>b</sup>	C#
Em7	E	G	B	D
Fm7	F	A <sup>b</sup>	C	E <sup>b</sup>
F#m7	F#	A	C#	E
Gm7	G	B <sup>b</sup>	D	F
A <sup>b</sup> m7	A <sup>b</sup>	B	E <sup>b</sup>	F#
Am7	A	C	E	G
B <sup>b</sup> m7	B <sup>b</sup>	C#	F	A <sup>b</sup>
Bm7	B	D	F#	A

## ATIVIDADE PRÁTICA: treina os ACORDES MENORES COM SETIMA RÍTMICA

Ritmica é a junção de ritmo e andamento. Está intimamente ligado ao compasso, ao tempo da música.

Os ritmos para violão é um dos maiores trunfos para o bom violonista. O **ritmo**, é o que dá qualidade à música, não adianta pôr as notas e os acordes certinhos e “tocar” nas cordas, é composto por sons e silêncio, notas e pausas e cada nota tem seu tempo e pausa correspondente. O que diferencia as notas quanto ao seu tempo de duração é o seu formato, bem como as pausas. Vamos aprender corretamente a tocar as cordas dentro do ritmo.

A batida da música, combinada dentro de um compasso, e o compasso pode ser simples ou composto. Inicialmente poderá ser binário, ternário e quaternário O andamento é a velocidade com que se realiza a batida. E com estes elementos podemos trabalhar os vários estilos musicais. Exercite o tempo na nota Sol, depois faça o mesmo exercício em cada uma das cordas soltas do violão.

### ATIVIDADE PRÁTICA – treinando o tempo da nota.

The image shows a musical staff with a treble clef and a common time signature (C). It contains four measures of music, all on the G string (labeled 'Sol').  
- Measure 1: A single half note (semibreve) labeled 'Sol semibreve' with 'vale 4 tempos' below it.  
- Measure 2: Two quarter notes (mínima) labeled 'sol' and 'sol', with 'vale 2 tempos' below them.  
- Measure 3: Four eighth notes (semínima) labeled 'sol', 'sol', 'sol', and 'sol', with 'vale 1 tempo' below them.  
- Measure 4: Eight sixteenth notes (colcheia) labeled 'sol', 'sol', 'sol', 'sol', 'sol', 'sol', 'sol', and 'sol', with 'vale meio tempo' below them.

Quando você toca as cordas separadas no violão, corda a corda, é o mesmo que tocar nota a nota, usado para o estilo clássico e solados. Outra forma é plaque, onde várias cordas são tocadas ao mesmo tempo, agora treine esses movimentos respeitando o tempo, direção e dedos correspondentes.

### CIFRAGEM:

A cifragem são formas de posicionar vários dedos, criando uma harmonia entre as cordas, São letras e números que, por sua conveniência e uso universal, são utilizadas para representar os acordes, ou seja, é a escrita simbólica das notas musicais e dos acordes. As sete primeiras letras do alfabeto representam as sete notas musicais. As cifras são usadas em quase todo o mundo. Lá é exemplificado pelo A, pois é ele que calibra os afinadores.

A = Lá

B = Si

C = Dó

D = Ré

E = Mi

F = Fá

G = Sol

Os acordes, cifras ou posições têm várias características: podem ser “maiores”, “menores”, “com sétima”, etc. Por isso sua representação gráfica segue o seguinte esquema:

Cifra sozinha: Lê-se “Maior”. Ex.: A = Lá Maior; C = Dó Maior

Cifra seguida de um “m” minúsculo ou um “-” (sinal de menos): Lê-se “Menor”.

Ex.: Am = Lá Menor

Cifra seguida de um “7” : Lê-se “com Sétima”. Ex.: A7 = Lá maior com Sétima.

Am7 = Lá menor com sétima.

Existem outras cifras mais vamos nos ater nestes tipos por primeiro.

## POSIÇÃO DA NOTA NA PARTITURA

O que define o nome da nota numa partitura é a clave, um símbolo no início da pauta que estabelece a referência de altura de uma nota específica, determinando a posição de todas as outras notas na pauta e, conseqüentemente, a altura dos sons que elas representam. Existem diferentes tipos de claves, como a clave de Sol, de Fá e de Dó, cada uma designando uma nota de referência diferente e permitindo escrever música para instrumentos e vozes com diferentes tessituras.

Sem a clave, não seria possível ler a altura exata das notas na partitura, pois a mesma forma de nota (como a semibreve) pode representar sons muito diferentes dependendo da clave utilizada.

Ter mais claves torna a música mais fácil de ler, ao evitar que muitas linhas adicionais sejam necessárias para instrumentos graves ou agudos. As claves se entrelaçam, e são divididas conforme o instrumento a ser executado: Sol para sons mais agudos, Dó os sons médios e Fa para os sons graves.

Ascendente na clave de sol:



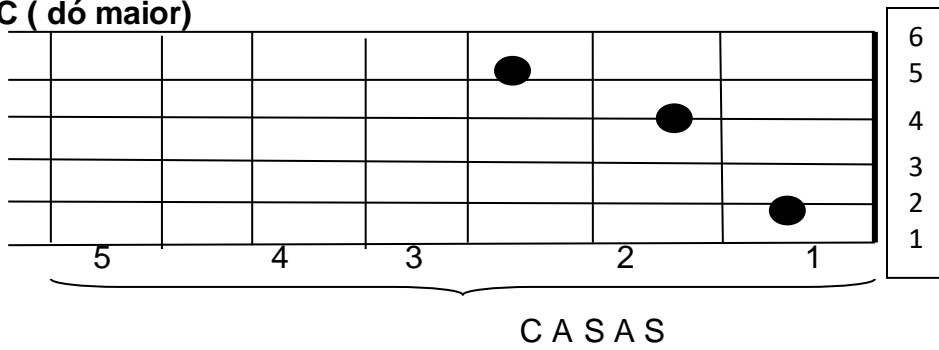
Descendente na clave de sol



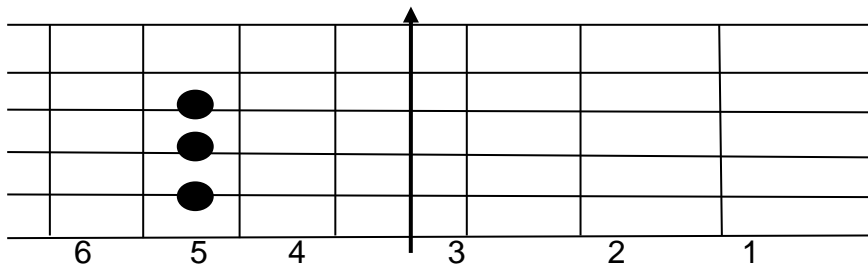
Em nosso curso utilizaremos a clave de Sol para abrir a partitura, e lembrando que partitura são 5 linhas paralelas, com 4 espaços, mas havendo necessidade podem ser acrescentadas linhas suplementares, tanto abaixo, quando acima da partitura, quando e onde for necessário, conforme a imagem abaixo.

# OS ACORDES MAIORES

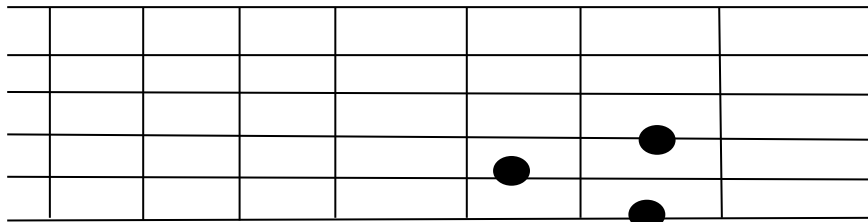
C ( dó maior)



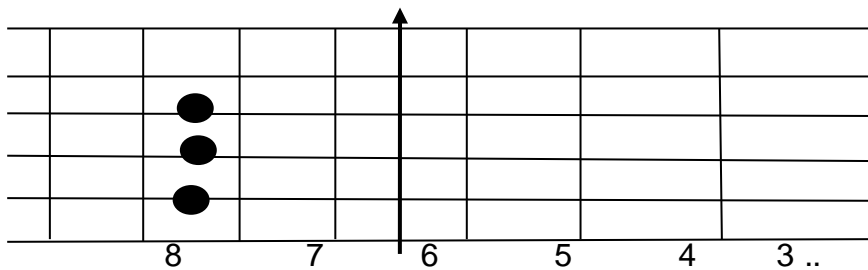
C# ( dó sustenido maior)



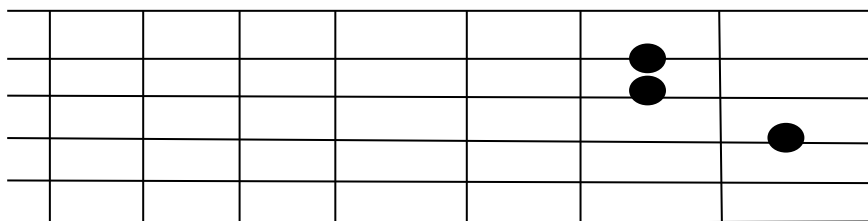
D ( ré maior)



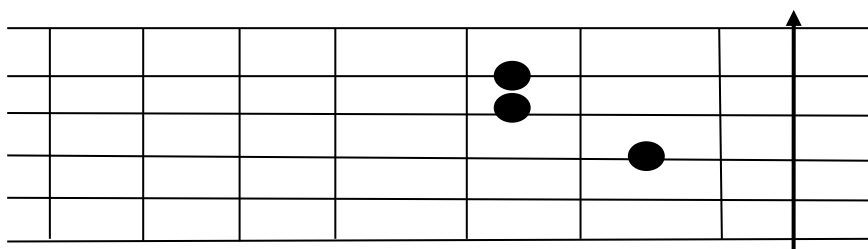
D# ( ré sustenido maior)



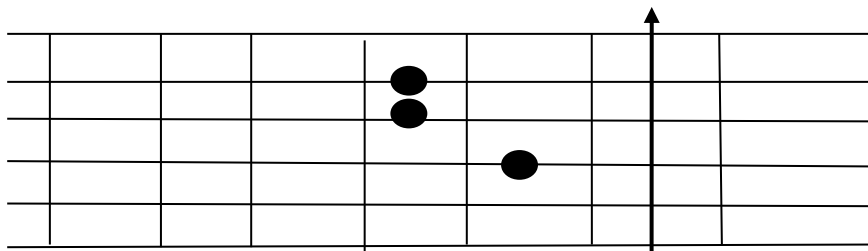
E ( mi maior)



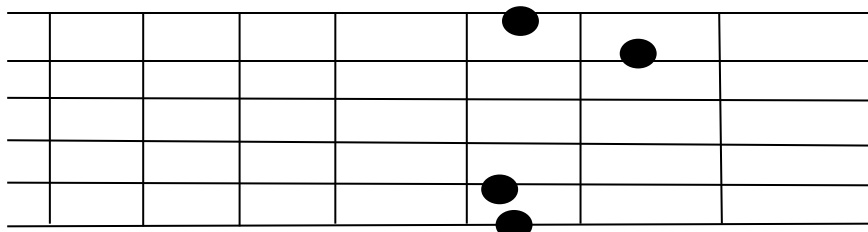
F ( fá maior)



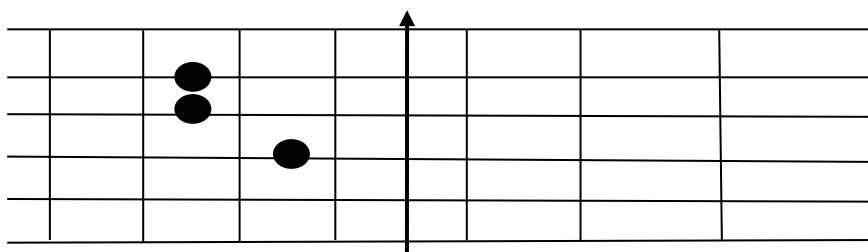
**F# ( fá sustenido maior)**



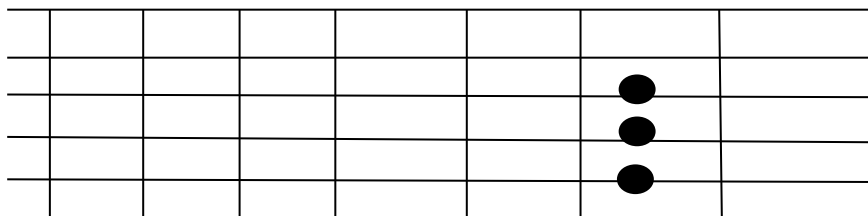
**G ( sol maior)**



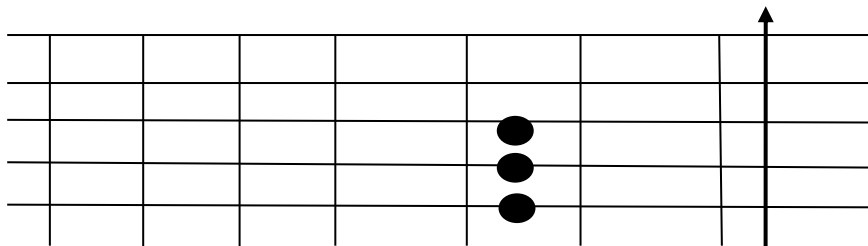
**G# ( sol sustenido maior)**



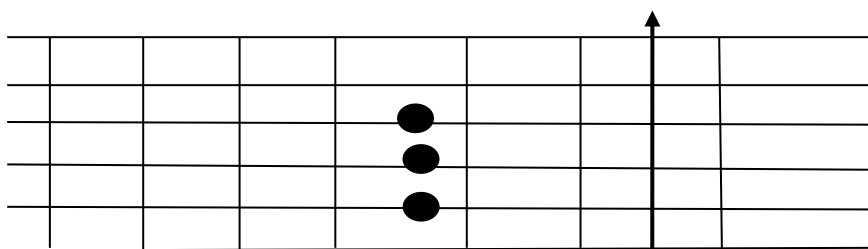
**A ( lá maior)**



**A# ( lá sustenido maior) ou Bb ( si bemol maior)**

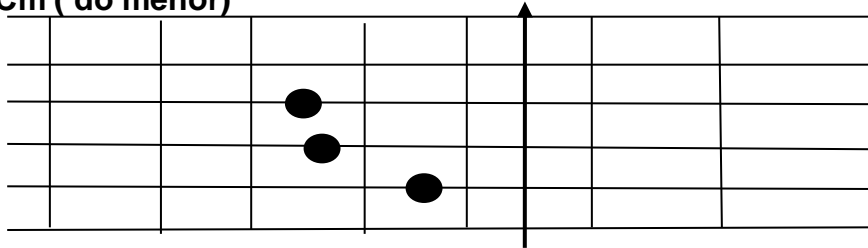


**B ( si maior)**

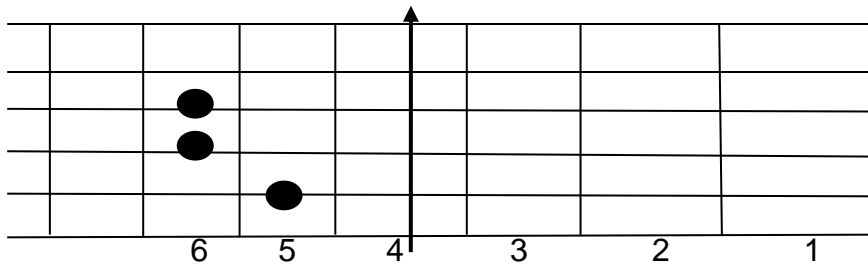


# OS ACORDES MENORES

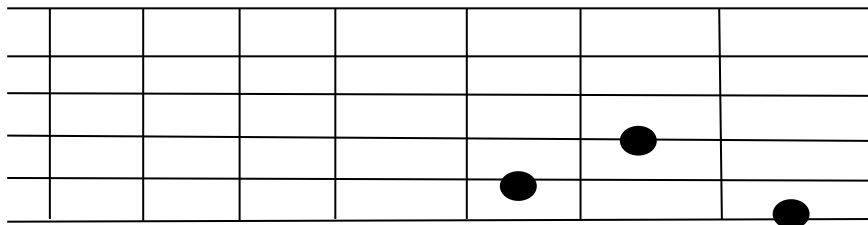
**Cm ( dó menor)**



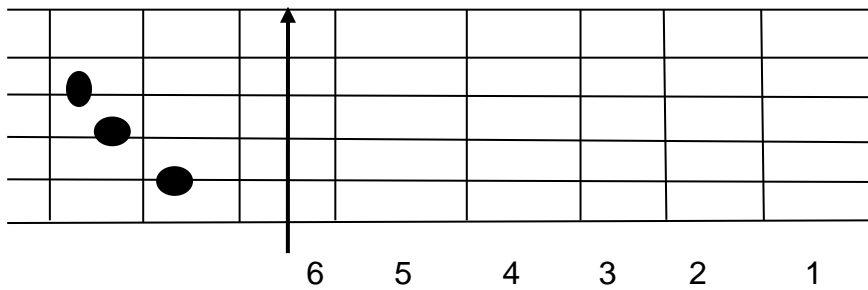
**C#m ( dó sustenido menor)**



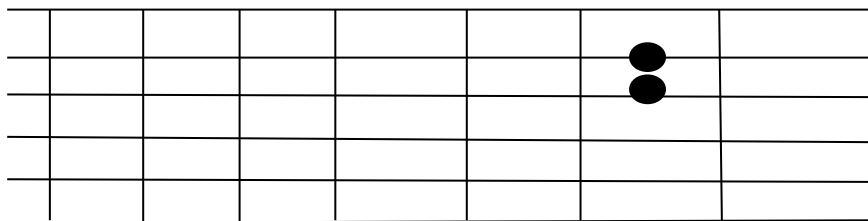
**Dm ( ré menor)**



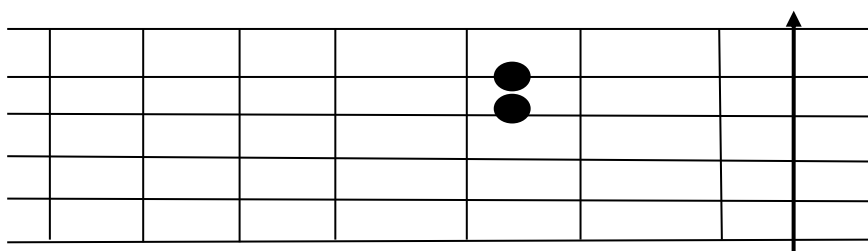
**D#m ( ré sustenido menor)**



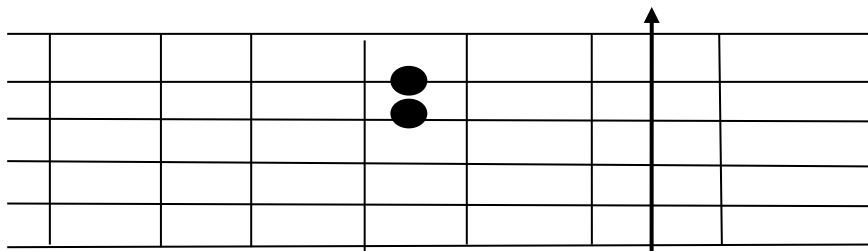
**Em ( mi menor)**



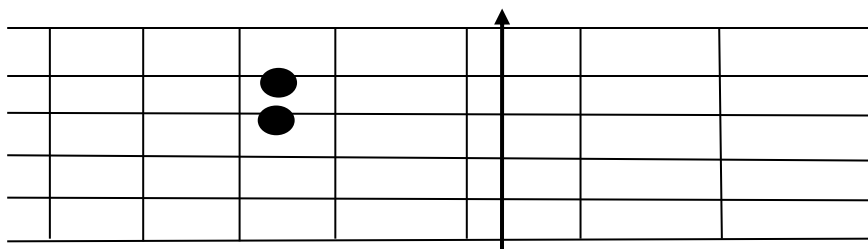
**Fm ( fá menor)**



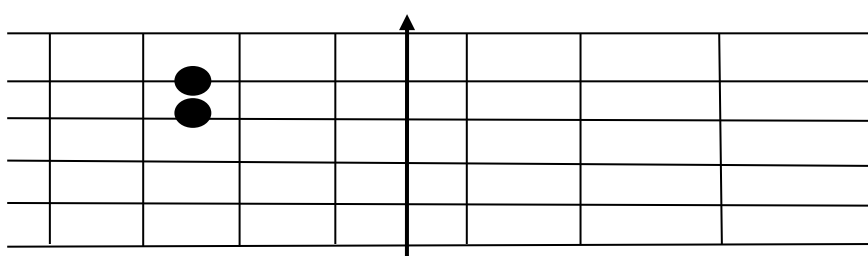
**F#m ( fá sustenido menor)**



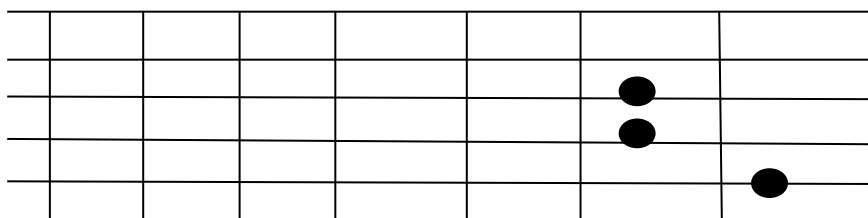
**Gm ( sol menor)**



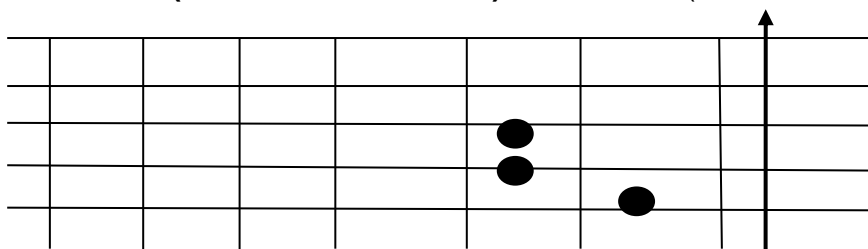
**G#m ( sol sustenido menor)**



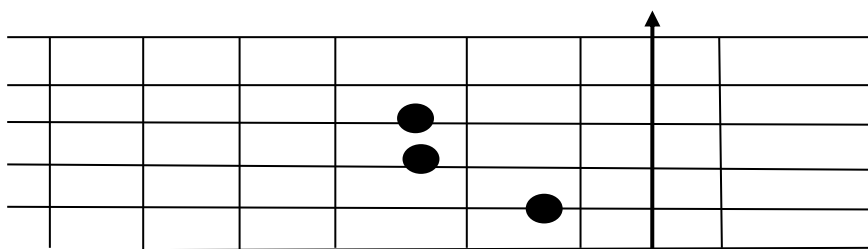
**Am ( lá menor)**



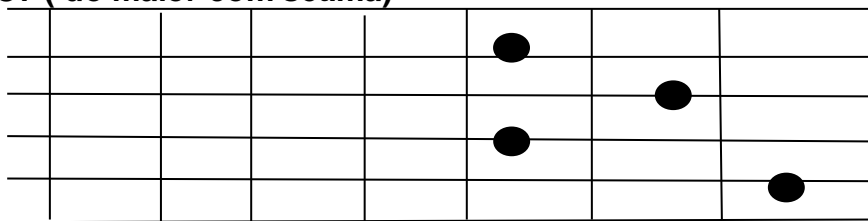
**A#m ( lá sustenido menor) ou Bbm ( si bemol menor)**



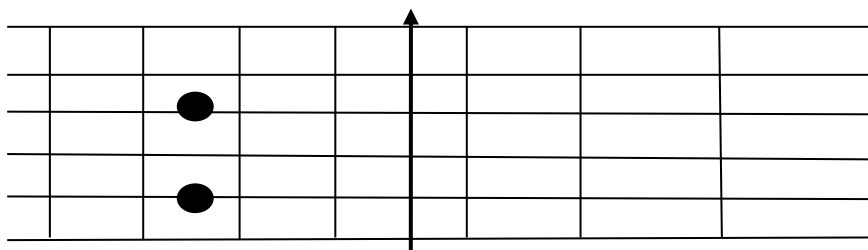
**Bm ( si menor)**



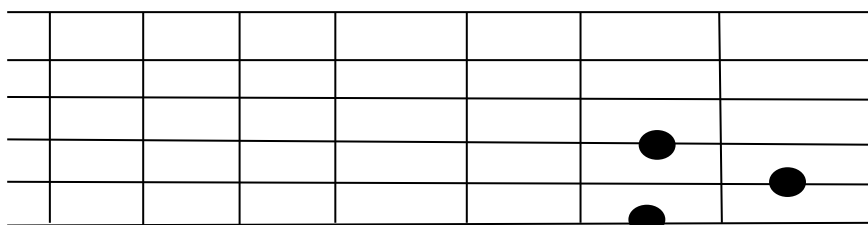
**OS ACORDES MAIORES COM SÉTIMA**  
**C7 ( dó maior com sétima)**



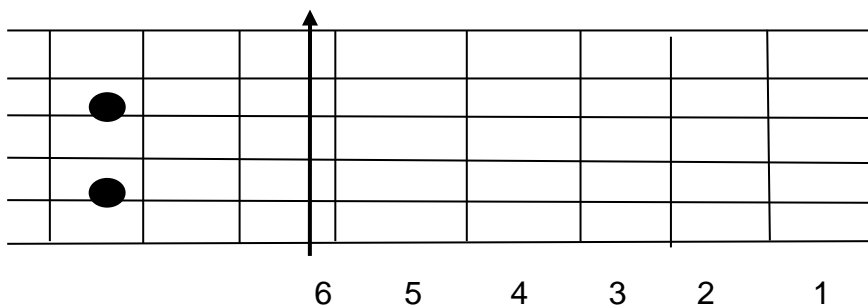
**C#7 ( dó sustenido maior com sétima)**



**D7 ( ré maior com sétima)**

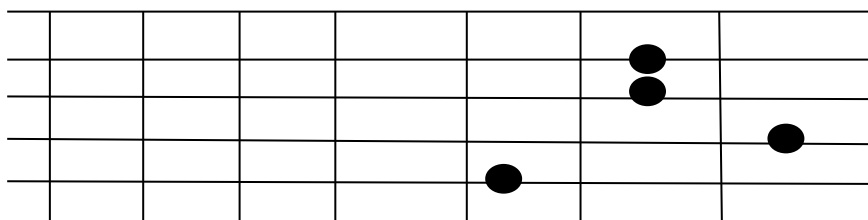


**D#7 ( ré sustenido maior com sétima)**

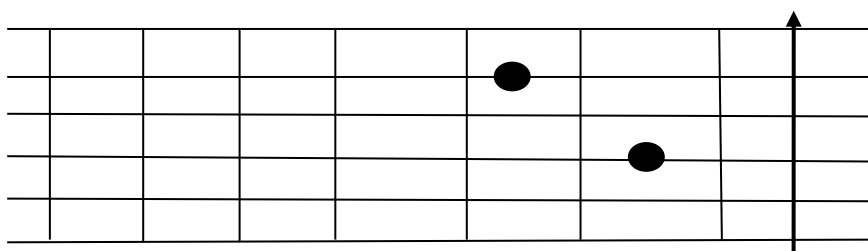


6 5 4 3 2 1

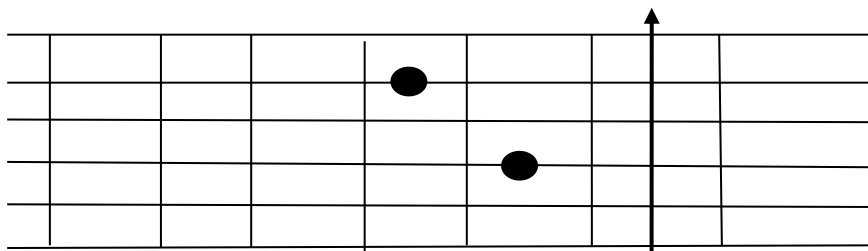
**E7 ( mi maior com sétima)**



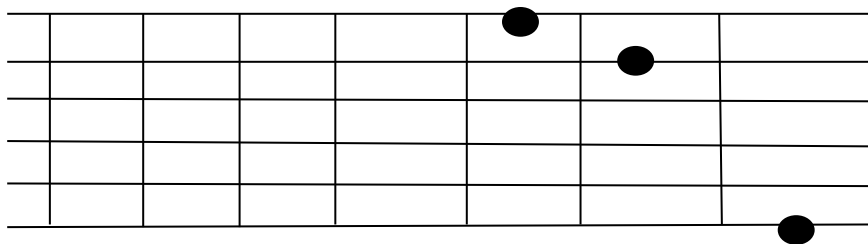
**F7 ( fá maior com sétima)**



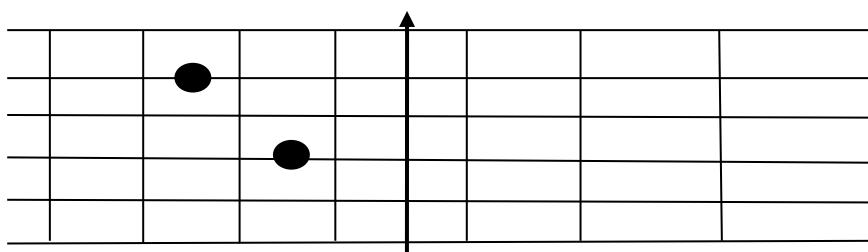
**F#7 ( fá sustenido maior com sétima)**



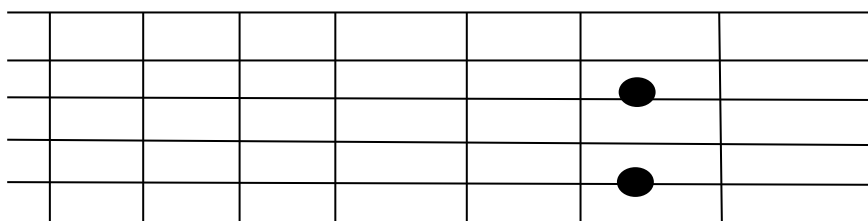
**G7 ( sol maior com sétima)**



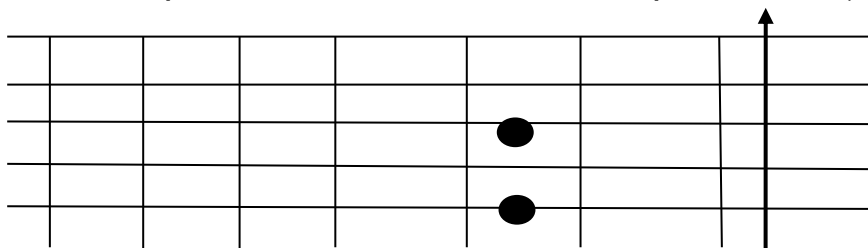
**G#7 ( sol sustenido maior com sétima)**



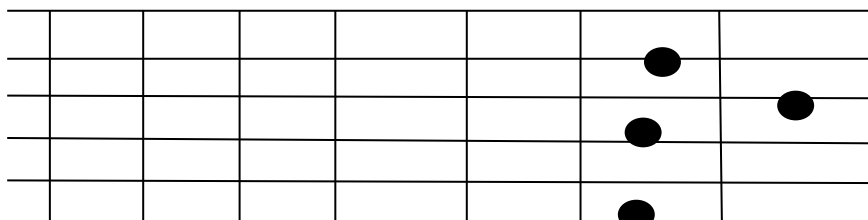
**A7 ( lá maior com sétima)**



**A#7 ( lá sustenido maior com sétima) ou Bb7 ( si bemol maior com sétima)**

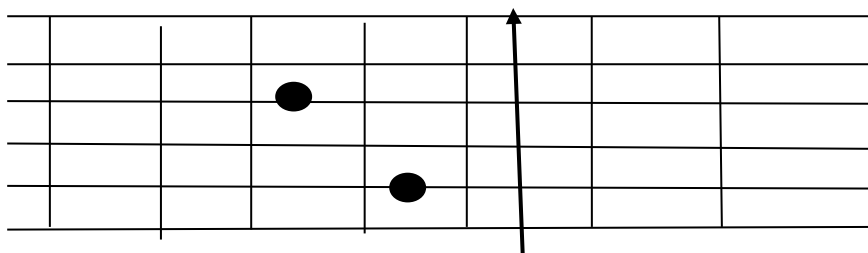


**B7 ( si maior com sétima)**

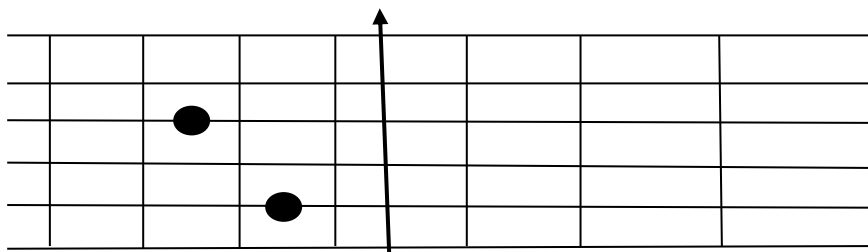


## OS ACORDES MENORES COM SÉTIMA

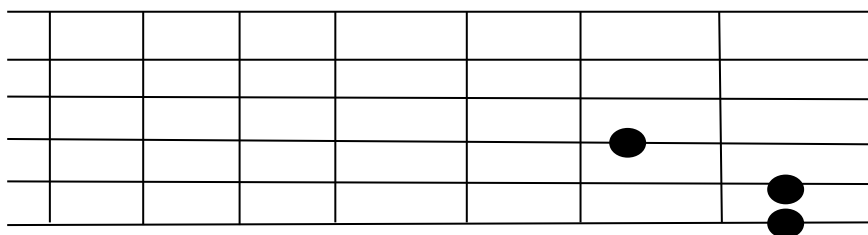
**Cm7 ( dó menor com 7ª)**



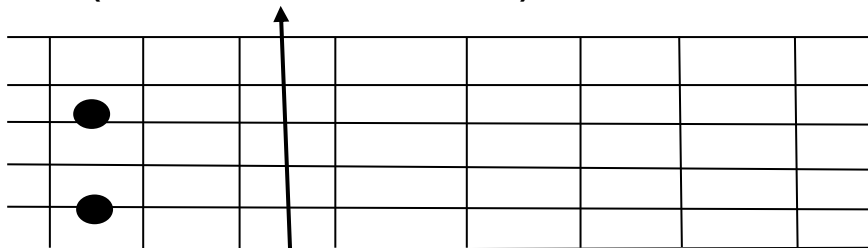
**C#m7 ( dó sustenido menor com 7ª)**



**Dm7 ( ré menor com 7ª)**

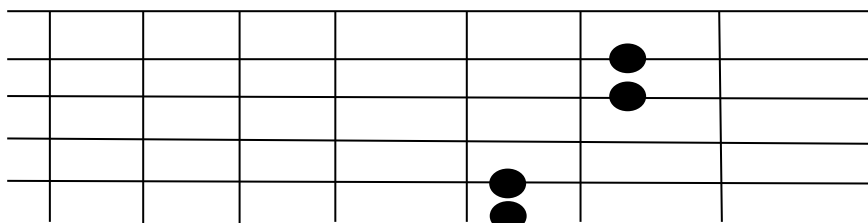


**D#m7 ( ré sustenido menor com 7ª)**

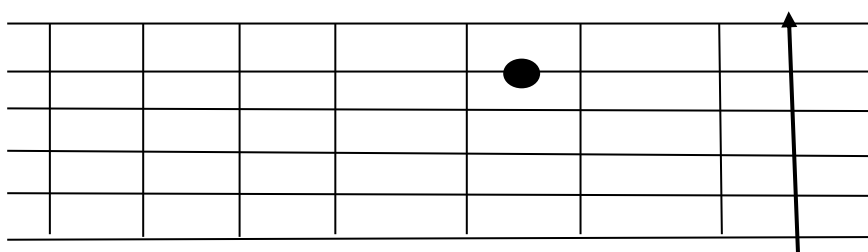


6 5 4 3 2 1

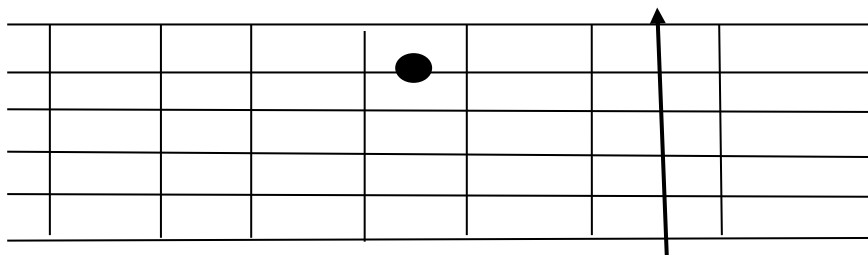
**Em7 ( mi menor com 7ª)**



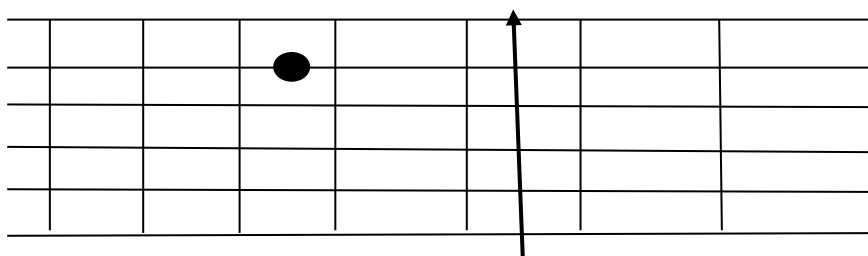
**Fm7 ( fá menor com 7ª)**



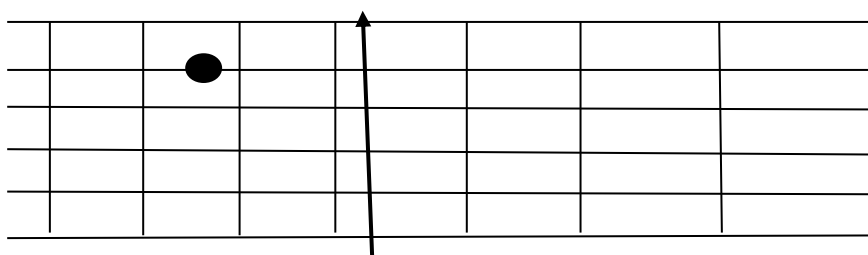
**F#m7 ( fá sustenido menor com 7ª)**



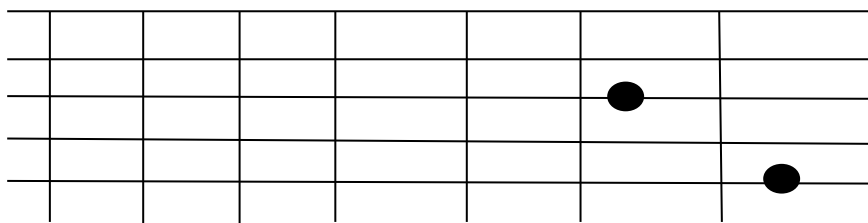
**Gm7 ( sol menor com 7ª)**



**G#m7 ( sol sustenido menor com 7ª)**

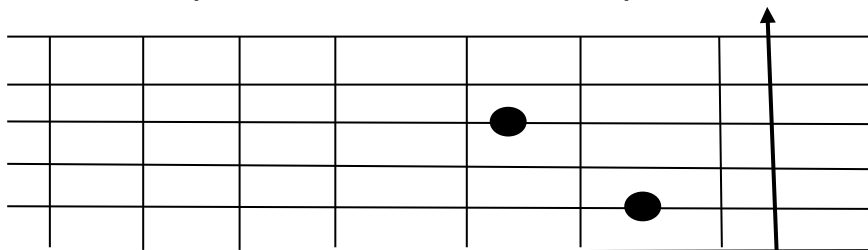


**Am7 ( lá menor com 7ª)**

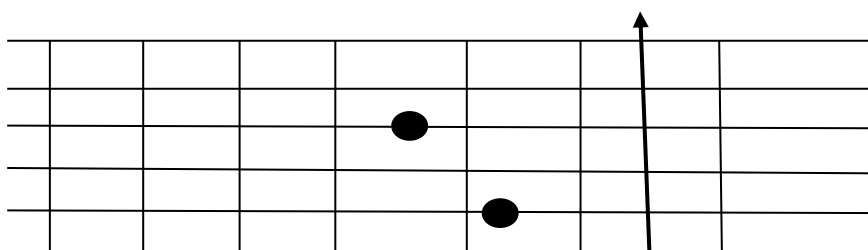


**A#m7 ( lá sustenido menor com 7ª)**

ou Bbm7



**Bm7 ( si menor com 7ª)**



# Localização das notas no violão

6	6	6	6	6	5	5	5
0	1	2	3	4	0	1	2

5	5	4	4	4	4	4	3
3	4	0	1	2	3	4	0

3	3	3	2	2	2	2	2
1	2	3	0	1	2	3	4

1	1	1	1
0	1	2	3

## REPERTÓRIO ANEXO

### O CRAVO BRIGOU COM A ROSA

O Cra - vo brigou com a Ro - sa, de -  
 baixo de u - ma sa - ca - da. O Cra - vo sa - iu fe -  
 ri - do, a Ro - sa despe - da - ça - da. O - rar.

# Parabéns pra Você

Diocris

Musical score for 'Parabéns pra Você' in 3/4 time. The score consists of five staves. The first staff begins with a treble clef, a 3/4 time signature, and a whole rest. It features a repeat sign followed by a melody with notes G4, A4, B4, and C5. Chords C and G are indicated above the staff. The second staff continues the melody with notes C5, B4, A4, G4, F4, E4, D4, and C4. Chords F, C, G, and C are indicated below the staff. The third staff continues the melody with notes C4, D4, E4, F4, G4, A4, B4, and C5. The fourth and fifth staves complete the piece with a final melodic line.

## Marcha Soldado

Musical score for 'Marcha Soldado' in 2/4 time. The score is written on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The melody consists of eighth and quarter notes. It includes a first ending (1.) and a second ending (2.) marked with brackets and numbers.

## Eu sou pobre de Marré

Musical score for 'Eu sou pobre de Marré' in 4/4 time. The score is written on two staves with a treble clef and a key signature of one flat (Bb). The melody is a continuous eighth-note pattern.

# Tocando em Frente

@davidcardonamusico

Almir Sater e Renato Teixeira

The musical score is written in G major (one sharp) and 3/4 time. It consists of eight staves of music. The chords are indicated above the notes as follows:

- Staff 1: Measure 1 (chord D), Measure 2 (chord D), Measure 3 (chord C).
- Staff 2: Measure 4 (chord G), Measure 5 (chord G), Measure 6 (chord G).
- Staff 3: Measure 7 (chord D), Measure 8 (chord D), Measure 9 (chord C).
- Staff 4: Measure 10 (chord G), Measure 11 (chord G), Measure 12 (chord D), Measure 13 (chord D), Measure 14 (chord D).
- Staff 5: Measure 15 (chord C), Measure 16 (chord Am), Measure 17 (chord C), Measure 18 (chord C), Measure 19 (chord C).
- Staff 6: Measure 20 (chord Am), Measure 21 (chord Am), Measure 22 (chord G), Measure 23 (chord G).
- Staff 7: Measure 24 (chord C), Measure 25 (chord Am), Measure 26 (chord C), Measure 27 (chord C), Measure 28 (chord C).
- Staff 8: Measure 29 (chord Am), Measure 30 (chord C), Measure 31 (chord G), Measure 32 (chord G), Measure 33 (chord G).

Brilha, Brilha Estrelinha

Musical score for 'Brilha, Brilha Estrelinha' in 4/4 time. The score consists of three staves of music. The melody is written in treble clef and features a simple, repetitive pattern of eighth and quarter notes. The piece concludes with a double bar line.

Nona sinfonia

Musical score for 'Nona sinfonia' in 1/4 time. The score consists of four staves of music. The melody is written in treble clef and features a simple, repetitive pattern of quarter notes. The piece concludes with a double bar line. Measure numbers 5, 9, and 13 are indicated at the beginning of the second, third, and fourth staves respectively.